

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA 1ª VARA  
DA COMARCA DE TIETÊ – ESTADO DE SÃO PAULO**

**Processo nº 0001895-25.2018.8.26.0629**

**Incidente de Contas Demonstrativas Mensais e Documentos**

**R4C ASSESSORIA EMPRESARIAL**, Administradora Judicial, nomeada nos autos da **RECUPERAÇÃO JUDICIAL** de **AVÍCOLA DACAR LTDA**, vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, requerer a juntada aos autos do Relatório Mensal de Atividades da Recuperanda, relativo ao mês de dezembro de 2018, bem como documentos contábeis relativos ao mesmo período.

Termos em que

Pede deferimento

Campinas, 08 de março de 2019.

**R4C Assessoria Empresarial Ltda**

Maurício Dellova de Campos

**Recuperação Judicial**  
**Relatório Mensal de Atividades (RMA)**  
**Avícola Dacar Ltda.**

Dezembro/2018

**CAMPINAS | T. 19 3291-0909**

R. Oriente, 55 - Sl. 906 • Ed. Hemisphere, Norte-Sul • Chácara da Barra • CEP 13090-740 • Campinas - SP

**SÃO PAULO | T. 11 3285-0996**

Al. Joaquim Eugênio de Lima, 680, 16º andar • Conj. 161 • Jardim Paulista • CEP 01403-000 • São Paulo - SP

[www.r4cempresarial.com.br](http://www.r4cempresarial.com.br)

## Sumário

<b>1. Introdução</b>	<b>4</b>
<b>2. Visão geral da Recuperanda</b>	<b>5</b>
2.1. Segmentos de atuação	5
2.2. Organograma Societário	5
2.3. Relação de estabelecimentos e filiais	6
2.4. Estrutura organizacional	6
<b>3. Informações financeiras</b>	<b>7</b>
<b>3.1. Demonstração de Resultado do Exercício – DRE</b>	<b>7</b>
3.1.1. Evolução do Faturamento	7
3.1.2. Receita Líquida e Custo de Vendas	9
3.1.3. Margem de Contribuição e Despesas Operacionais	10
3.1.4. Resultado Operacional	11
3.1.5. Despesas Financeiras	12
3.1.6. Receita Não Operacional	13
3.1.7. Resultado do Exercício	15
<b>3.2. Análise dos dados constantes do Balanço Patrimonial</b>	<b>16</b>
3.2.1. Caixa e Equivalentes	16
3.2.2. Contas a receber	17
3.2.3. Estoques	18
3.2.4. Imobilizado	19
3.2.5. Fornecedores	20
3.2.6. Empréstimos e Financiamentos	21
3.2.7. Salários e Encargos	22
3.2.8. Obrigações Tributárias	23
<b>3.3. Capital de Giro</b>	<b>24</b>
<b>4. Acompanhamento processual</b>	<b>26</b>
<b>5. Visitas</b>	<b>26</b>
<b>6. Anexos</b>	<b>27</b>

## Glossário

<b>Dacar</b>	Avícola Dacar Ltda
<b>CMV</b>	Custo da Mercadoria Vendida
<b>CPV</b>	Custo do Produto Vendido
<b>CSP</b>	Custo do Serviço Vendido
<b>DRE</b>	Demonstrativo de Resultado do Exercício
<b>DFC</b>	Demonstração de Fluxo de Caixa
<b>LAIR</b>	Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social
<b>ROL</b>	Receita Operacional Líquida
<b>Stakeholders</b>	(Em português: partes interessadas ou interveniente). À Recuperanda que tem como objetivo e essência possuir uma estrutura estável e duradoura deve atender, simultaneamente, as necessidades de todas as suas partes interessadas, que compreendem: Acionistas; Donos; Investidores; Sub-administradores da empresa; Empregados; Fornecedores; Sindicatos; Associações empresariais, revolucionais ou profissionais; Comunidades; Governos; ONGs; Concorrentes; Imprensa; e Consumidores
<b>SELIC</b>	Define-se Taxa Selic como a taxa média ajustada dos financiamentos diários apurados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic) para títulos federais. Para fins de cálculo da taxa, são considerados os financiamentos diários relativos às operações registradas e liquidadas no próprio Selic e em sistemas operados por câmaras ou prestadores de serviços de compensação e de liquidação (art. 1º da Circular nº 2.900, de 24 de junho de 1999, com a alteração introduzida pelo art. 1º da Circular nº 3.119, de 18 de abril de 2002).

## Avícola Dacar Ltda.

### 1. Introdução

O trabalho do Administrador Judicial, como auxiliar do juízo e da comunidade de credores, tem por escopo, dentre outros elementos, oferecer alguns subsídios acerca das operações e da atividade da Recuperanda.

Essa atividade é desempenhada a partir de procedimentos analíticos e discussões com os representantes legais e administradores dessas empresas. A responsabilidade por tais informações é exclusivamente imputável às empresas e à eventual auditoria independente por elas contratada, habilitada a expressar opinião sobre as mesmas a cada ano.

Dessa forma, o objetivo deste relatório é informar ao juízo, aos credores e demais interessados no processo, a situação financeira atual geral das Recuperandas, o andamento de diversos empreendimentos e do processo de Recuperação Judicial, destacando que os relatórios de atividades trarão atualizações necessárias e outras informações relevantes. As informações apresentadas são de única e exclusiva responsabilidade das recuperandas, não sendo estas factíveis de verificação ou validação, mediante auditoria, pela Administradora Judicial.<sup>1</sup>

Caso sejam necessários esclarecimentos acerca das informações contidas no relatório ou outras informações adicionais, serão encaminhados questionamentos e

---

<sup>1</sup> Vale ressaltar ainda que todas as informações disponibilizadas são de única e exclusiva responsabilidade das Recuperandas, não sendo estas factíveis de verificação pela Administradora Judicial. Confiamos, portanto, na qualidade, completude, rigorosidade e precisão de tais informações. Neste contexto, o presente Relatório não será responsável por perdas indiretas, diretas ou alteração nos lucros que sejam decorrentes do uso deste.

pedidos de esclarecimentos às empresas, de forma a garantir a eficácia dos dados e a possibilidade de contextualização, quando necessário.

O atual relatório retrata exclusivamente as informações disponibilizadas, pela recuperanda, no período de julho a dezembro de 2018.

## 2. Visão geral da Recuperanda

### 2.1. Segmentos de atuação

A Avícola Dacar atua nos segmentos de abate de aves, compra das aves vivas no mercado, abate e as vende a seus clientes.

### 2.2. Organograma Societário

- ALCIDES PAVAN, brasileiro, casado, empresário, RG 4.135.264-SSP/SP, CPF 146.410.208-25, residente e domiciliado no Largo Santo Antonio, nº 9, no Distrito de Maristela, município de Laranjal Paulista/SP, CEP 18510-000, detentor de 849.623 (oitocentas e quarenta e nove mil, seiscentas e vinte e três) quotas sociais no valor unitário de R\$ 1,00 (um real) cada uma, totalizando R\$ 849.623,00 (oitocentos e quarenta e nove mil, seiscentos e vinte e três reais);
- COSTA & BRUNHERA PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS LTDA., CNPJ/MF nº 04.364.251/0001-06, com sede à Rua Moacir Silveira Lima, nº 189, Jardim Europa, Laranjal Paulista/SP, CEP 18500-000, detentora de 1.368.227 (um milhão, trezentas e sessenta e oito mil, duzentos e vinte e sete) quotas sociais no valor unitário de R\$ 1,00 (um real) cada uma, totalizando

R\$ 1.368.227,00 (um milhão, trezentos e sessenta e oito mil, duzentos e vinte e sete reais).

### 2.3. Relação de estabelecimentos e filiais

Rua Indalécio Costa, 104 – Bairro Boa Vista  
Tietê, SP

A empresa não possui filiais

### 2.4. Estrutura organizacional

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL			
DEPARTAMENTO	QUANTIDADE		JUSTIFICATIVA
	Novembro/18	Dezembro/18	
Administrativo	29	29	
Produção	256	266	
Manutenção	26	28	
Transporte	29	29	
Apoio	40	41	
<b>TOTAL</b>	<b>380</b>	<b>393</b>	

Em dezembro, a recuperanda aumentou o número de funcionários no departamento de produção (dez funcionários), no departamento de manutenção (dois funcionários) e no departamento de apoio (um funcionário).

**Novembro 2018:** A partir dos dados encaminhados pela recuperanda houve diminuição (um funcionário) no departamento



administrativo, enquanto nos departamentos de produção (dois funcionários) e transportes (um funcionário) houve aumento.

**Outubro 2018:** De acordo com os documentos encaminhados pela recuperanda houve diminuição de um funcionário entre setembro e outubro no setor administrativo (vendas), na manutenção houve contratação de um funcionário (setor de almoxarifado) e houve um afastamento no setor de apoio.

**Agosto 2018:** De acordo com os esclarecimentos prestados pela Recuperanda, na Produção houve contratação na Evisceração (um funcionário) e Sala de cortes (um funcionário), enquanto em outros subsetores apresentaram diminuição, tais como: Embalagem (um funcionário), Controle de qualidade (um funcionário), Camara fria diurna (dois funcionários) e Camara fria noturna (um funcionários). No que diz respeito ao setor Transporte houve reposição de demitidos.

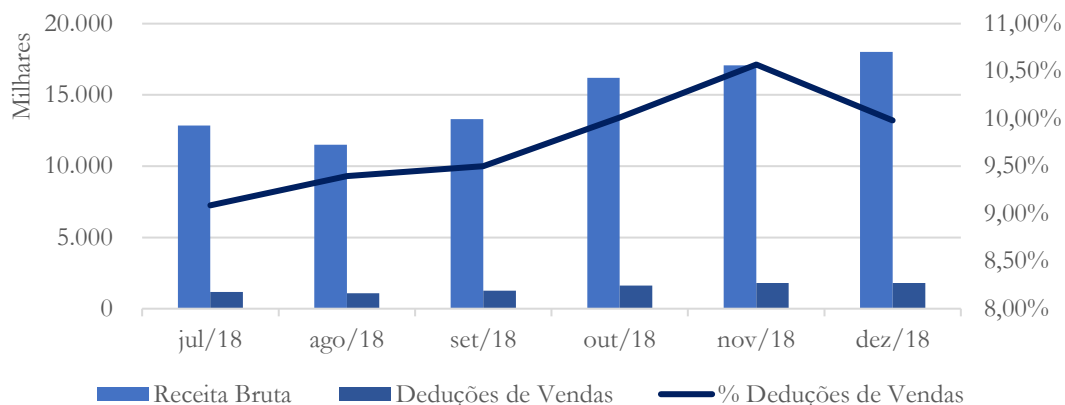
### 3. Informações financeiras

#### 3.1. Demonstração de Resultado do Exercício – DRE

##### 3.1.1. Evolução do Faturamento



**Gráfico 01 - Faturamento x Deduções de Vendas**



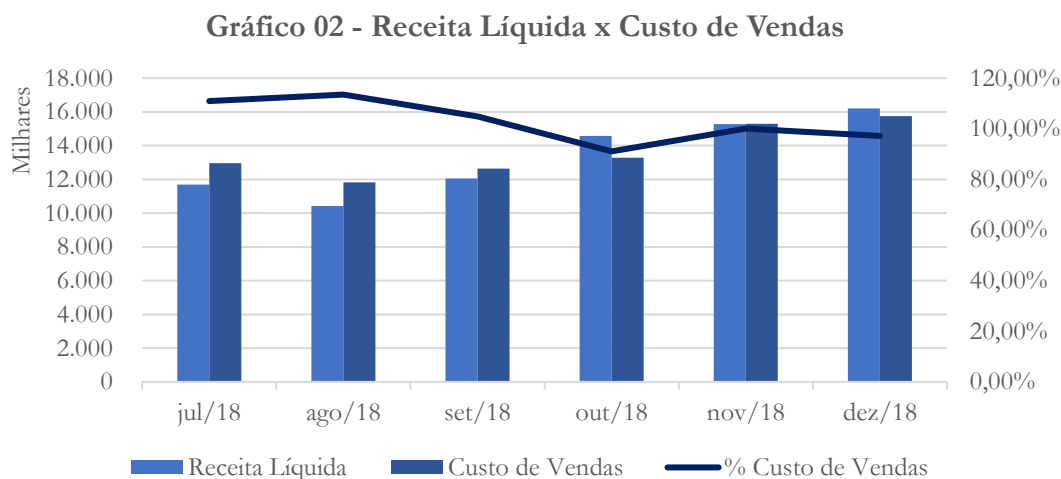
A recuperanda atingiu o maior nível de faturamento do período analisado, com R\$ 18 milhões, enquanto as deduções de vendas se mantiveram em 10%, conforme gráfico acima.

**Novembro 2018:** A recuperanda voltou a apresentar elevação em seu faturamento, atingindo R\$ 17 milhões no último mês em análise. Referente às deduções de vendas, estas também apresentaram aumento (10,5%) no mesmo período em análise.

**Outubro 2018:** A recuperanda vem apresentando aumento no faturamento: R\$ 12,8 milhões em julho para R\$ 16,2 milhões no mês de outubro, equivalente a 26% ao longo do período analisado.

**Agosto 2018:** O faturamento da Recuperanda apresentou variação de 11% no período analisado.

### 3.1.2. Receita Líquida e Custo de Vendas



No mês de dezembro, a receita líquida superou o custo de vendas, sendo este responsável por 97% da receita.

**Novembro 2018:** No mês de novembro, a recuperanda apresentou elevação no custo de vendas, o qual voltou a ser superior a receita líquida.

**Outubro 2018:** Devido a elevação da receita, a recuperanda conseguiu reverter o quadro do custo de vendas que estava superior a receita líquida. Estaremos acompanhando o indicador para confirmar a continuidade do fato.

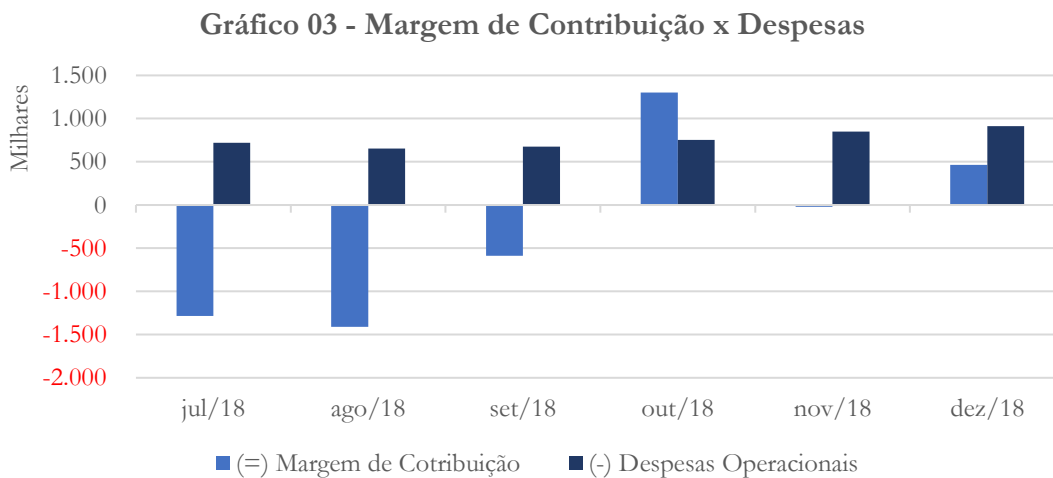
**Agosto 2018:** A Recuperanda apresenta desequilíbrio entre sua receita líquida – a qual apresentou diminuição de 11% - enquanto o custo de vendas apresentou diminuição de 9%. Vale ressaltar que

o custo superou a receita em 13%, nos meses analisados. Solicitamos à Recuperanda explicar tal situação, indicando ações que foram ou que serão tomadas com o intuito de reverter a situação

**Esclarecimentos prestados pela recuperanda:**

*Houve redução de faturamento de 10,59% de Julho para Agosto, motivado pela reflexo no preço médio do Kg da carne de frango, conseqüentemente, houve redução também no CPV (custo variável). Em julho a dedução da receita bruta representa 9,09 % da receita bruta e agosto 9,40%, a dedução da receita bruta é composta de impostos e devoluções de vendas, no mês de agosto a devolução de vendas foi maior, por esse fato ocorrido a receita líquida foi menor. O custo do produto vendido diminuiu por que a venda no mês de agosto foi menor. A empresa está sujeita ao mercado, portanto, não consegue controlar o preço de venda, neste sentido o momento atual do setor não é dos melhores.*

**3.1.3. Margem de Contribuição e Despesas Operacionais**



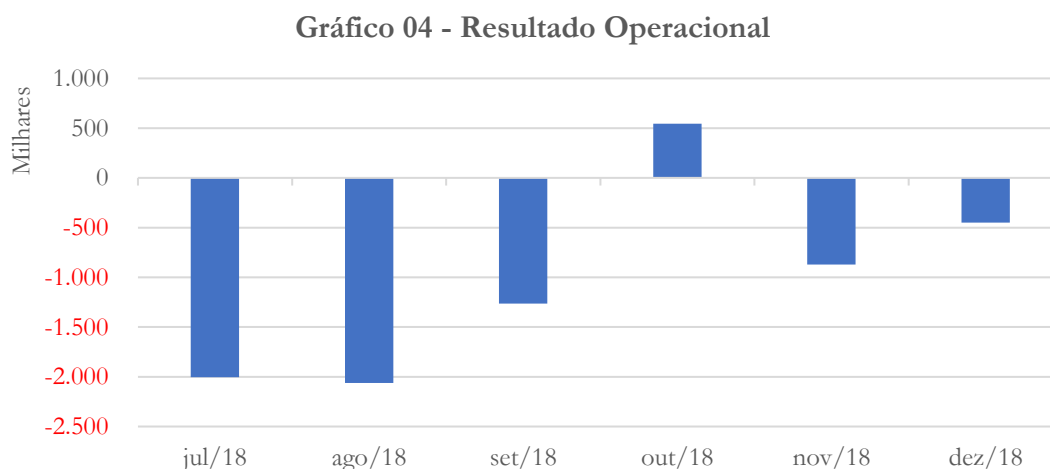
Devido ao alto custo de vendas, a margem de contribuição – apesar de positiva – permanece insuficiente para cobrir as despesas operacionais da recuperanda.

**Novembro 2018:** A recuperanda não apresenta recursos para cobrir suas despesas operacionais, conforme gráfico acima.

**Outubro 2018:** Com a receita líquida superando os custos – conforme acima citado – a recuperanda também apresentou margem de contribuição suficiente para cobrir suas despesas operacionais que, por sua vez, se mantiveram estáveis.

**Agosto 2018:** Por apresentar custo de produção acima da receita líquida, a Recuperanda apresenta Margem de Contribuição negativa, indicando a falta de recursos para o pagamento das despesas fixas da empresa.

### 3.1.4. Resultado Operacional



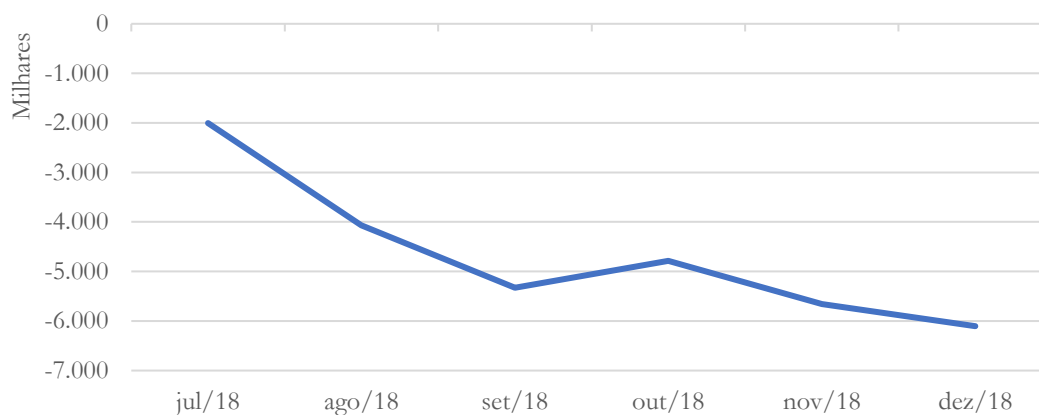
O resultado operacional da recuperanda permanece com saldo negativo.

**Novembro 2018:** A recuperanda voltou a apresentar prejuízo operacional.

**Outubro 2018:** Como consequências dos fatores acima expostos, a recuperanda apresentou resultado positivo no mês de outubro.

**Agosto 2018:** O Resultado Operacional da Recuperanda, antes da depreciação, despesas financeiras e receitas não operacionais, se apresenta negativo no período analisado.

**Gráfico 05 - Resultado Operacional Acumulado**



O gráfico acima apresenta o resultado acumulado período.

### 3.1.5. Despesas Financeiras

**CAMPINAS | T. 19 3291-0909**

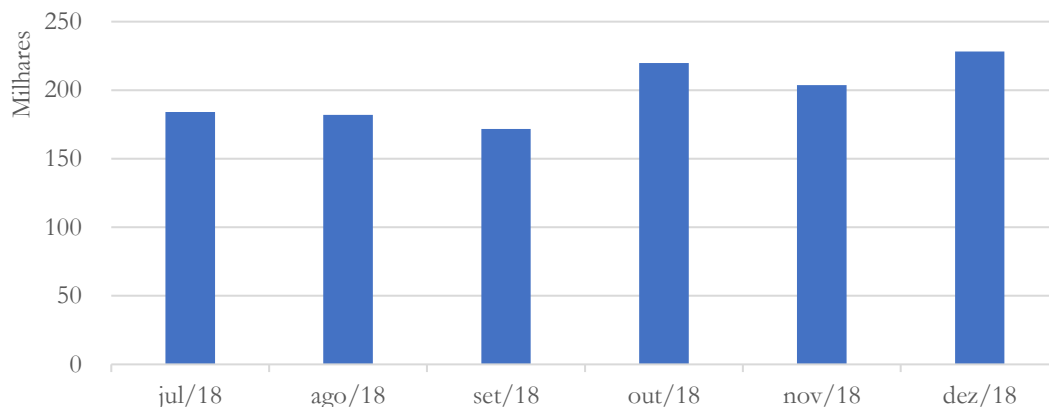
R. Oriente, 55 - Sl. 906 • Ed. Hemisphere, Norte-Sul • Chácara da Barra • CEP 13090-740 • Campinas - SP

**SÃO PAULO | T. 11 3285-0996**

Al. Joaquim Eugênio de Lima, 680, 16º andar • Conj. 161 • Jardim Paulista • CEP 01403-000 • São Paulo - SP

[www.r4cempresarial.com.br](http://www.r4cempresarial.com.br)

**Gráfico 06 - Despesas Financeiras**



As despesas financeiras da recuperanda atingiram o maior nível dentro do período acima analisado – contabilizando saldo de R\$ 228 mil no último mês em análise. Solicitamos à recuperanda que preste esclarecimento sob tal reconhecimento.

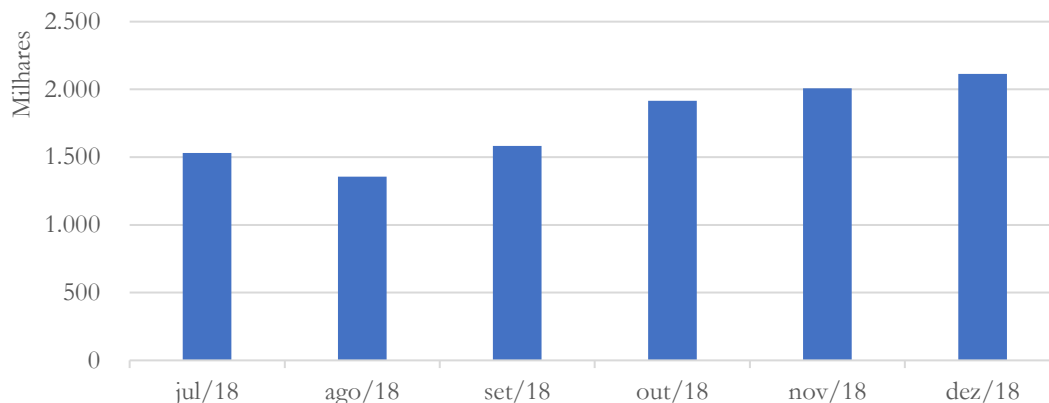
**Novembro 2018:** A recuperanda registrou despesas financeiras dentro da média apresentada no período.

**Outubro 2018:** A recuperanda apresentou elevação em sua despesa financeira em relação ao mês de setembro.

**Agosto 2018:** A Recuperanda apresenta despesas financeiras no período analisado com leve diminuição (1%).

### 3.1.6. Receita Não Operacional

**Gráfico 07 - Receita Não Operacional**



A recuperanda mantém o saldo da receita não operacional proporcional ao faturamento.

**Novembro 2018:** A receita não operacional, proveniente de incentivo fiscal, está proporcional ao faturamento.

**Outubro 2018:** Conforme esclarecimento da recuperanda, essa receita se refere a incentivo fiscal (ICMS).

**Agosto 2018:** A Recuperanda apresenta receitas não operacionais, equivalente a 12% do faturamento nos meses analisados. Pede-se a recuperanda que esclareça a origem dessa receita.

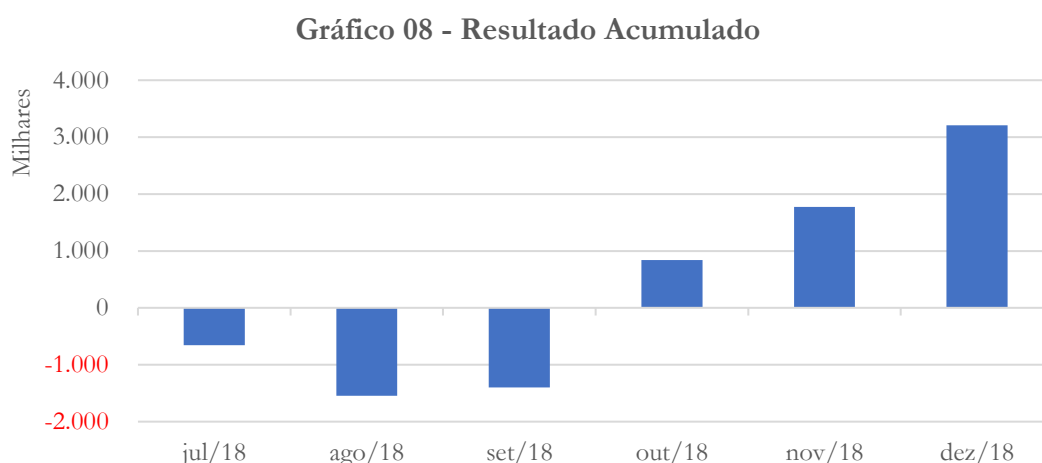
Esclarecimento prestado pela recuperanda:

*Esta rubrica, trata-se de benefício fiscal concedido aos abatedouros de aves pelo Estado de São Paulo, a título de Crédito Outorgado de ICMS de 5 e 7%, sobre as vendas intraestaduais, previsto nos Artigos, 35 e 40, ambos do*



*Anexo III do RICMS-SP. Tal benefício visa o aumento da competitividade da indústria paulista frente o avanço da indústria de outros estados.*

### 3.1.7. Resultado do Exercício



No mês de dezembro, a recuperanda apresentou resultado acumulado ainda melhor ao registrado no mês anterior, conforme gráfico acima.

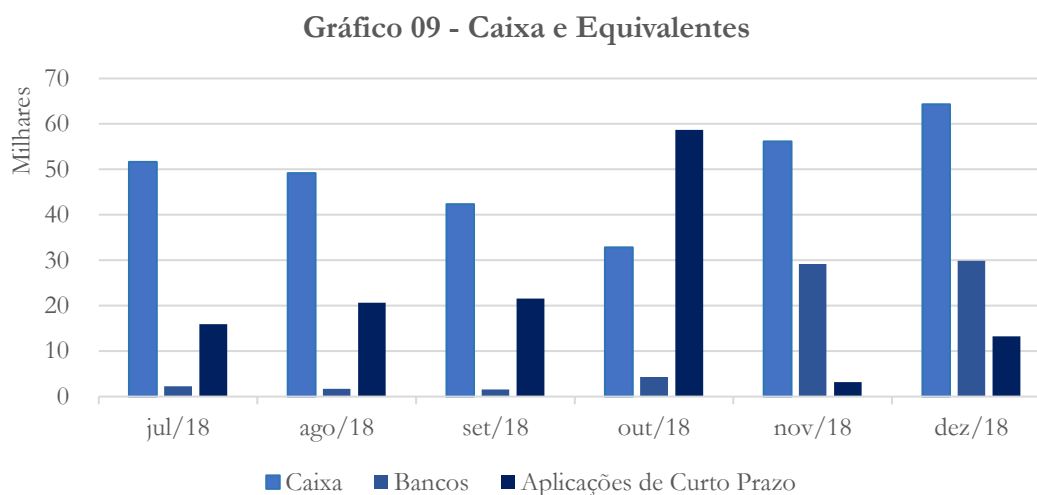
**Novembro 2018:** A recuperanda, nos últimos dois meses, passou a apresentar resultado positivo.

**Outubro 2018:** Conforme já informado e esclarecido pela recuperanda, o resultado não operacional demonstra melhora no resultado, como podemos observar acima.

**Agosto 2018:** A Receita não operacional provoca melhora resultado do exercício da Recuperanda, porém o mesmo ainda se mantém negativo.

## 3.2. Análise dos dados constantes do Balanço Patrimonial

### 3.2.1. Caixa e Equivalentes



A recuperanda apresentou aumento em todas as linhas da conta que compõe as disponibilidades da empresa.

**Novembro 2018:** A recuperanda reduziu o saldo nas aplicações de curto prazo e aumentou os saldos nas contas caixa e bancos, conforme gráfico acima.

**Outubro 2018:** Apesar da redução apresentada nas contas Caixa e Bancos, a conta Aplicações Financeiras de Curto Prazo apresentou elevação de 269% no período analisado.

**Agosto 2018:** A Recuperanda possui saldo elevado no caixa, apresentando saldo de R\$ 49 mil no mês de agosto – diminuição de 5% ao longo do período analisado. Solicitamos à Recuperanda

que esclareça a contabilização da conta Caixa, que apresenta saldo superior a conta Bancos e Aplicações de Curto Prazo.

Esclarecimento prestado pela recuperanda:

*A empresa ainda recebe uma pequena parte das vendas com cheques pré-datados de terceiros ou dos próprios clientes, ficando estes em caixa que serão usados para pagamentos em caixa ou depositados nas contas correntes para a mesma finalidade.*

### 3.2.2. Contas a receber



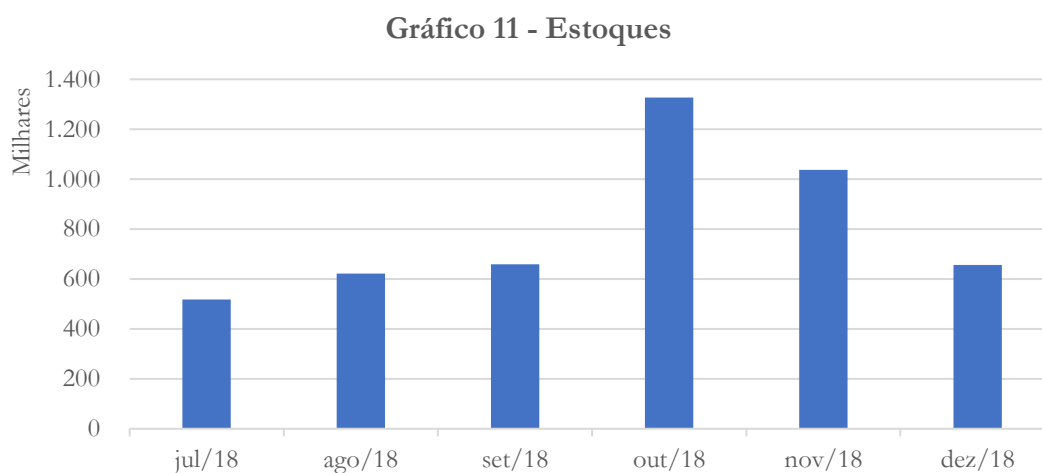
O contas a receber da recuperanda acompanha o faturamento e também atingiu o maior valor do período analisado, com saldo de R\$ 21 milhões contabilizado no mês de dezembro.

**Novembro 2018:** O contas a receber da recuperanda apresentou aumento (11,6%), acompanhando o faturamento registrado.

**Outubro 2018:** O contas a receber reflete o aumento do faturamento, apresentando elevação equivalente a 33% no período analisado.

**Agosto 2018:** O Contas a Receber da Recuperanda apresentou redução de 4% no período, se mantendo no valor de aproximadamente 1 mês de faturamento.

### 3.2.3. Estoques



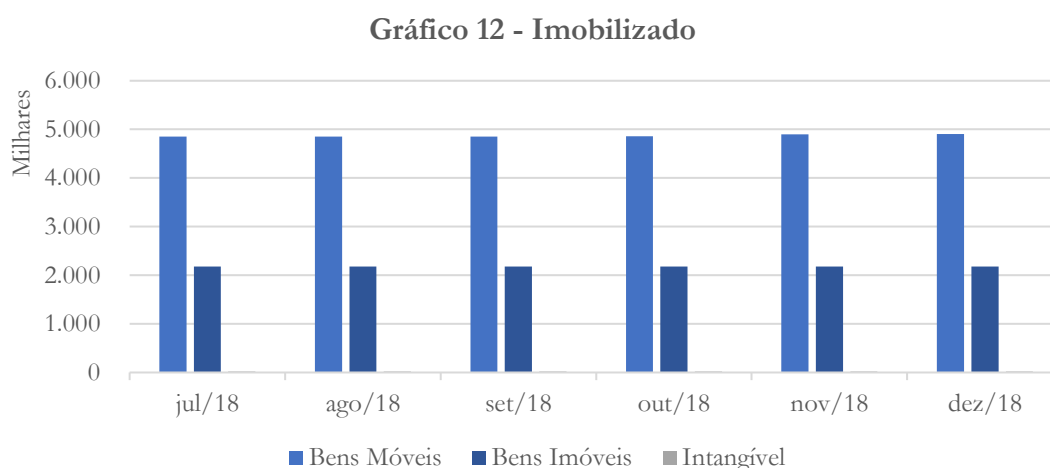
A recuperanda apresentou o terceiro mês seguido de redução nos estoques, conforme gráfico acima.

**Novembro 2018:** Após a elevação apresentada em outubro, a recuperanda apresentou redução nos estoques no último mês analisado.

**Outubro 2018:** O valor contabilizado de estoque no período apresentou forte elevação, de 156% entre julho e outubro.

**Agosto 2018:** Os estoques da Recuperanda apresentaram elevação de 20% no período analisado.

### 3.2.4. Imobilizado



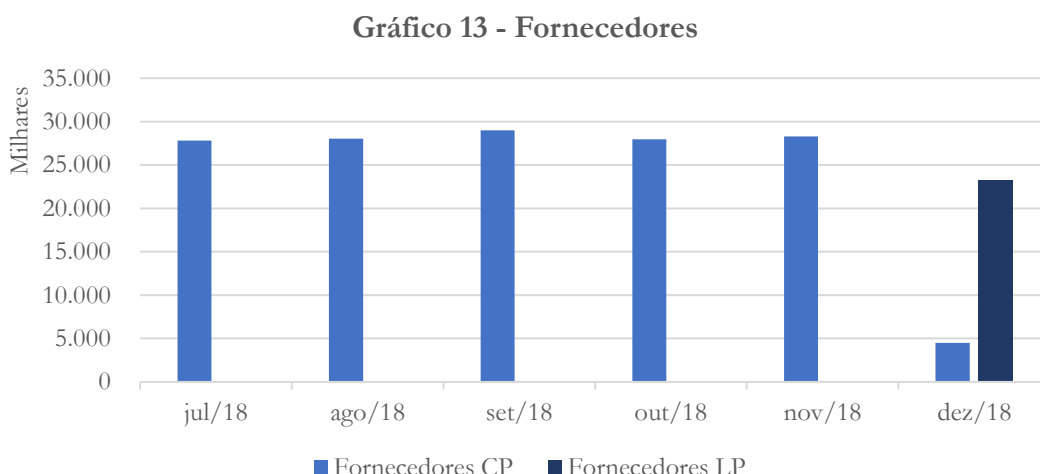
O Imobilizado manteve-se estável ao longo do período analisado.

**Novembro 2018:** A recuperanda mantém a estabilidade do imobilizado.

**Outubro 2018:** Como já informado no relatório anterior, a recuperanda mantém o imobilizado estável em todo o período analisado.

**Agosto 2018:** O Imobilizado da Recuperanda se mantém estável no período analisado em todas as categorias contabilizadas.

### 3.2.5. Fornecedores



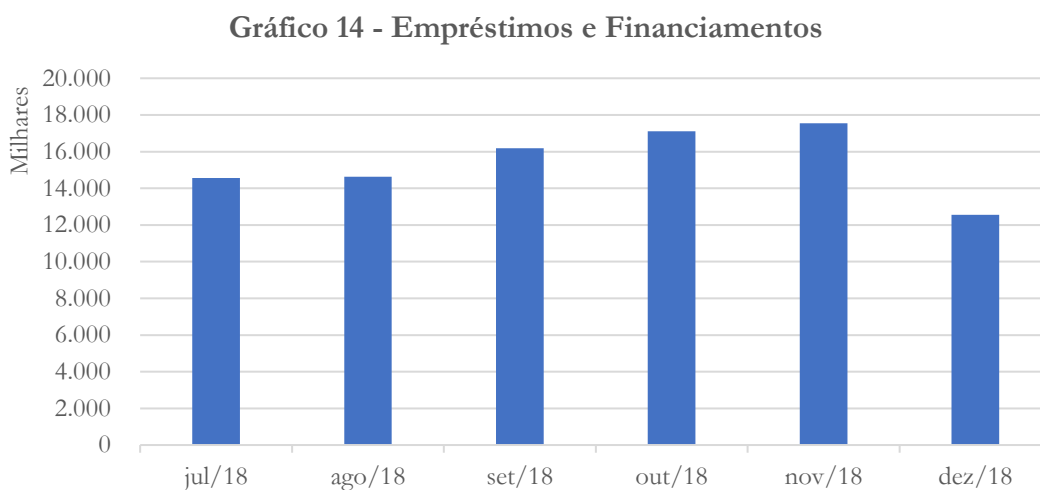
A recuperanda apresentou reclassificação da conta fornecedores de curto prazo para o de longo prazo, no mês de dezembro. O saldo a curto prazo que, em novembro, era de R\$ 28 milhões passou a registrar saldo de R\$ 4,5 milhões, no mês de dezembro. Enquanto no longo prazo, a recuperanda passou a registrar saldo de R\$ 23,2 milhões, no último mês em análise. Solicitamos à recuperanda que apresente a memória de cálculo e critérios utilizados para tal reclassificação.

**Novembro 2018:** A conta fornecedores voltou a apresentar elevação (1,2%) ficando, um pouco acima da média apresentada no período analisado.

**Outubro 2018:** Após elevação apresentada no mês de setembro, a recuperanda retornou sua conta de fornecedores aos patamares iniciais, ao longo do período em análise.

**Agosto 2018:** A conta fornecedores apresentou pequena elevação de 1,5% no período analisado.

### 3.2.6. Empréstimos e Financiamentos



A conta empréstimos e financiamentos apresentou redução de 28%, passando de R\$ 17,5 milhões para R\$ 12,5 milhões. Solicitamos à recuperanda que esclareça e demonstrar tal movimento.

**Novembro 2018:** A recuperanda apresentou aumento (2,5%) na conta empréstimos e financiamentos no último mês analisado.

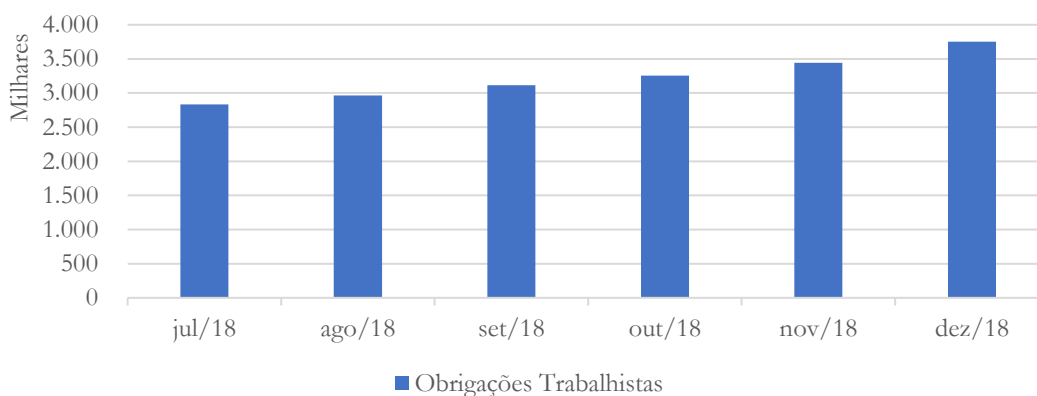


**Outubro 2018:** A recuperanda apresenta elevação de 17% na conta Empréstimos e Financiamentos a curto prazo no período analisado.

**Agosto 2018:** A Recuperanda apresenta R\$ 14,6 milhões na conta Empréstimos e Financiamentos, com variação de 0,53% no período analisado.

### 3.2.7. Salários e Encargos

Gráfico 15 - Obrigações Trabalhistas



As obrigações trabalhistas da recuperanda registraram aumento de 9% no mês de dezembro, quando comparado ao mês anterior.

**Novembro 2018:** A recuperanda apresentou aumento (6%) nas obrigações trabalhistas – conforme já informado.

**Outubro 2018:** A recuperanda apresenta crescimento constante na conta Obrigações Trabalhistas. O motivo deste encontra-se logo abaixo.

**Agosto 2018:** A Recuperanda apresenta elevação em suas obrigações trabalhistas, indicando o não recolhimento das mesmas. Pedese a Recuperanda que esclareça tal situação, bem como descreva as ações que pretende tomar para reverter o quadro.

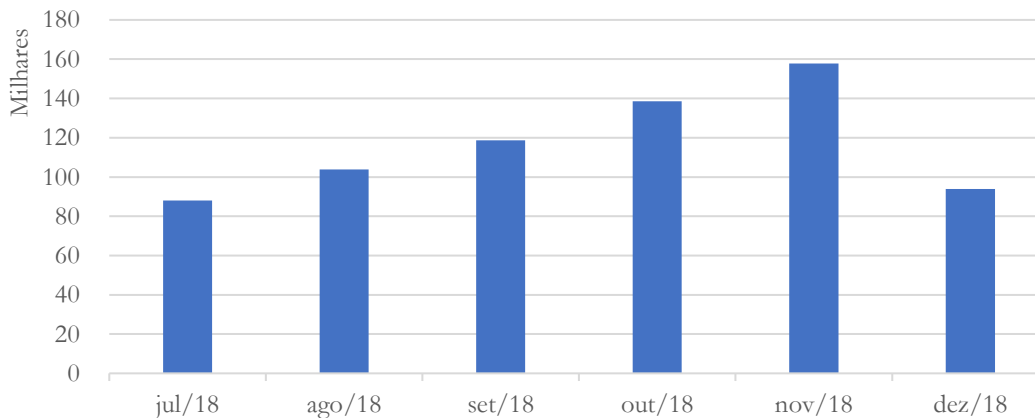
Esclarecimento prestado pela recuperanda:

*Houve elevação no grupo obrigações trabalhistas devido a Recuperanda não está quitando o INSS da desoneração, o qual será formalizado um parcelamento ordinário. Abaixo abrimos o detalhamento deste grupo:*

<u>Cód. Conta</u>	<u>Descrição Conta</u>	<u>Saldo em 31/07/2018</u>	<u>Saldo em 31/08/2018</u>	<u>A.H.</u>
25000	OBRIG.TRABALHISTAS E PREVIDEN	2.832.507,06c	2.965.359,00c	4,69%
25100	OBRIGAÇÕES COM O PESSOAL	844.484,34c	861.769,45c	2,05%
25200	OBRIGAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS	1.988.022,72c	2.103.589,55c	5,81%

### 3.2.8. Obrigações Tributárias

Gráfico 16 - Obrigações Tributárias



As obrigações tributárias da recuperanda registraram diminuição – passando de R\$ 157,8 mil para R\$ 93,8 mil. Pede-se a recuperanda informar o motivo da redução.

**Novembro 2018:** Assim como as obrigações trabalhistas, a recuperanda apresenta aumento constante em suas obrigações tributárias.

**Outubro 2018:** Como já informado no relatório anterior, as obrigações tributárias da recuperanda estão se elevando, constantemente. Abaixo, segue os esclarecimentos da recuperanda.

**Agosto 2018:** A conta obrigações tributárias apresentou aumento de 18% ao longo do período em análise. Solicitamos a Recuperanda que esclareça tal reconhecimento.

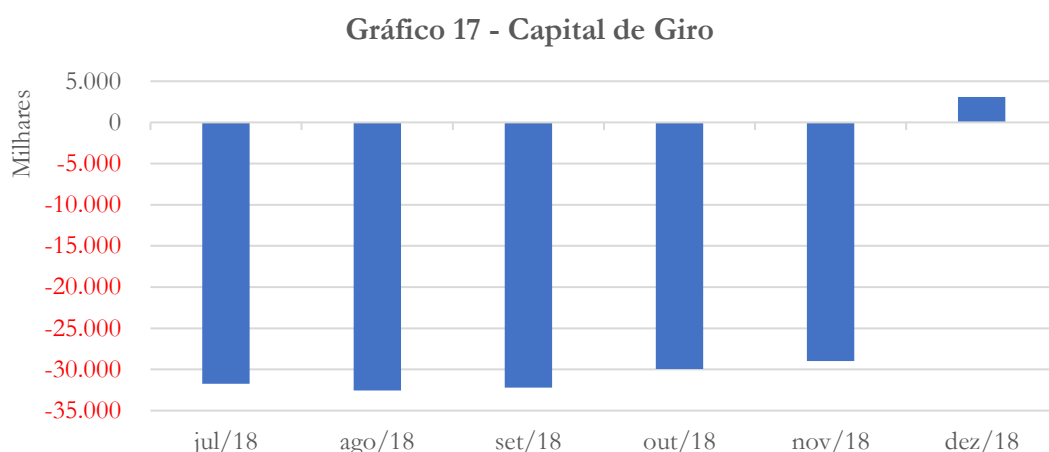
Esclarecimento prestado pela recuperanda:

*Houve um aumento das obrigações tributárias devido o IRRF sobre a folha de pagamentos o qual será feito uma compensação com os créditos de PIS e COFINS.*

### 3.3. Capital de Giro

No que diz respeito ao Capital de Giro Líquido (CGL) é um indicador de liquidez fundamentado na apuração do Ativo Circulante (AC) – recursos disponíveis a curto prazo – *versus* o Passivo Circulante (PC) – obrigações de curto prazo.

Caso este indicador seja positivo, significa que a Recuperanda apresenta indícios de capacidade de pagamento de seu passivo de curto prazo, no caso de exigibilidade imediata.



A reclassificação na conta fornecedores provocou a reversão no índice do CGL, tornando-se positivo, conforme o gráfico acima.

**Novembro 2018:** A recuperanda vem apresentando melhora em seu capital de giro.

**Outubro 2018:** A recuperanda apresenta melhora em seu índice de capital de giro entre os meses de agosto e outubro, conforme gráfico acima.

**Agosto 2018:** A Recuperanda apresenta piora em seu índice de capital de giro, indicando problemas para honrar seus compromissos de curto prazo.

#### 4. Acompanhamento processual

Recuperação Judicial

Processo n. 1000247-90.2018.8.26.0629

1ª Vara Cível de Tietê- SP

20/02/2018	• Petição inicial
15/05/2018	• Deferimento Pedido de Homologação da RJ
17/08/2018	• Publicação Edital art.52
26/11/2018	• Publicação Edital art. 7, § 2º



Para verificação do andamento processual acesse o site:

[www.r4cempresarial.com.br/recuperacoes-judiciais](http://www.r4cempresarial.com.br/recuperacoes-judiciais)

#### 5. Visitas

Dentre as atividades ordinárias desempenhadas por essa administração judicial está a visita periódica aos estabelecimentos da recuperanda.

Essa atividade é relevante na medida em que permite a constatação da existência de atividade produtiva, de operação regular, de mão de obra, enfim, trata-se de uma atividade de constatação de operação, o que, apesar de não ser um elemento



ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

determinante para o prosseguimento de um processo de recuperação, é um importantíssimo indicativo da viabilidade da empresa e de seu eventual plano de recuperação, especialmente se prevista a manutenção da atividade como requisito para a superação da crise.

Foram realizadas inspeções no estabelecimento da recuperanda nos meses de julho, setembro de 2018. Nessa ocasião, constatou-se que a empresa está em plena operação, apesar da natural dificuldade decorrente do processo em curso, com atividade em funcionamento, mão de obra alocada e atuante, movimentação de pessoas e de bens, enfim, há indícios relevantes e constatáveis de operação regular.

Em janeiro de 2019 realizamos uma nova visita não agendada e verificamos que a empresa além de estar em pleno funcionamento, está com ritmo de produção vigoroso e robusto, contando com mão de obra atuante.

Obviamente que a constatação de funcionamento não mede de forma peremptória o volume da operação, salvo quanto absolutamente irrelevante o cenário encontrado, o que não é minimamente o caso em tela.

## 6. Anexos

**CAMPINAS | T. 19 3291-0909**

R. Oriente, 55 - Sl. 906 • Ed. Hemisphere, Norte-Sul • Chácara da Barra • CEP 13090-740 • Campinas - SP

**SÃO PAULO | T. 11 3285-0996**

Al. Joaquim Eugênio de Lima, 680, 16º andar • Conj. 161 • Jardim Paulista • CEP 01403-000 • São Paulo - SP

[www.r4cempresarial.com.br](http://www.r4cempresarial.com.br)

**BALANÇO PATRIMONIAL**

<b>Descrição</b>	<b>Saldo Atual</b>
<b>A T I V O</b>	<b>30.641.306,45</b>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>27.102.431,09</b>
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>64.350,95</b>
CAIXA	29.847,90
BANCOS CONTA MOVIMENTO	13.229,33
APLIC.FINANC.LIQUIDEZ IMEDIATA	21.273,72
<b>CLIENTES</b>	<b>21.198.617,31</b>
DUPLICATAS A RECEBER	21.198.617,31
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>5.182.751,01</b>
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	29.289,72
TRIBUTOS A RECUP/COMP FEDERAL	2.630.770,57
TRIBUTOS A RECUPERAR ESTADUAL	2.522.690,72
<b>ESTOQUES</b>	<b>656.711,82</b>
MATERIAL DE EMBALAGEM	194.914,38
PRODUTOS ACABADOS	461.797,44
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>3.538.875,36</b>
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	36.281,32
DEPÓSITOS JUDICIAIS	36.281,32
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>3.480.815,23</b>
BENS IMÓVEIS	2.179.113,64
BENS MÓVEIS	4.903.640,37
(-)DEPRECIACÕES ACUMULADAS	(3.601.938,78)
<b>BENS INTANGÍVEIS</b>	<b>21.778,81</b>
BENS INTANGÍVEIS	21.778,81



**BALANÇO PATRIMONIAL**

<b>Descrição</b>	<b>Saldo Atual</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>30.641.306,45</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>30.192.853,36</b>
<b>FINANCIAMENTOS NACIONAIS</b>	<b>12.551.358,33</b>
<b>FINANCIAMENTO CAPITAL DE GIRO</b>	<b>12.551.358,33</b>
<b>OUTROS EMPREST./FINANCIAMENTOS</b>	<b>6.136.303,91</b>
<b>TÍTULOS A PAGAR</b>	<b>6.136.303,91</b>
<b>FORNECEDORES</b>	<b>4.512.325,13</b>
<b>FORNECEDORES NACIONAIS/INTERN</b>	<b>4.512.325,13</b>
<b>OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS</b>	<b>93.856,60</b>
<b>IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>93.856,60</b>
<b>OBRIG.TRABALHISTAS E PREVIDEN</b>	<b>3.753.894,95</b>
<b>OBRIGAÇÕES COM O PESSOAL</b>	<b>1.010.652,43</b>
<b>OBRIGAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS</b>	<b>2.743.242,52</b>
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>1.014.924,79</b>
<b>ADIANTAMENTOS DE CLIENTES</b>	<b>13.273,01</b>
<b>CONTAS A PAGAR</b>	<b>444.452,28</b>
<b>PARCELAMENTO TRIB./CONTRIBUIÇ</b>	<b>557.199,50</b>
<b>PROVISÕES</b>	<b>2.130.189,65</b>
<b>OUTRAS PROVISÕES</b>	<b>2.130.189,65</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>56.272.590,38</b>
<b>FORNECEDORES</b>	<b>23.276.956,71</b>
<b>FORNECEDORES QUIROGRAFÁRIOS</b>	<b>23.276.956,71</b>
<b>OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS</b>	<b>32.995.633,67</b>
<b>PARCELAMENTO TRIB/CONTRIBUIÇÃO</b>	<b>18.013.089,70</b>
<b>IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>14.982.543,97</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>(55.824.137,29)</b>
<b>CAPITAL SOCIAL</b>	<b>2.235.850,00</b>
<b>CAPITAL SUBSCRITO</b>	<b>2.235.850,00</b>
<b>LUCROS PREJUÍZOS ACUMULADOS</b>	<b>(59.534.764,02)</b>
<b>LUCROS PREJUÍZOS ACUMULADOS</b>	<b>(55.343.781,11)</b>
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(4.190.982,91)</b>
<b>RECURSOS PARA AUMENTO DE CAPIT</b>	<b>1.474.776,73</b>
<b>ADIANT FUTURO AUMENTO CAPITAL</b>	<b>1.474.776,73</b>

RECONHECEMOS A EXATIDÃO DO PRESENTE BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31/12/2018, TOTALIZANDO NO ATIVO E PASSIVO O VALOR DE R\$ 30.641.306,45 (trinta milhões seiscentos e quarenta e um mil trezentos e seis reais e quarenta e cinco centavos), ESTRUTURADAS CONFORME RESOLUÇÃO CFC Nº 1.374/2011.

TIETE, 31 de Dezembro de 2018

\_\_\_\_\_  
JOSE VALMOR BRUNHERA  
SÓCIO GERENTE  
CPF: 107.316.378-44

\_\_\_\_\_  
ACÁCIO RENOSTO  
Reg. no CRC - SP sob o No. 1SP076666/O-1  
CPF: 193.391.358-49

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31/12/2018**

<b>Descrição</b>	<b>Saldo Atual</b>
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>18.010.968,42</b>
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA</b>	<b>(1.797.676,34)</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>16.213.292,08</b>
<b>CPV/CMV</b>	<b>(15.748.420,70)</b>
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>464.871,38</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(914.261,63)</b>
<b>DESPESAS COM VENDAS</b>	<b>(198.857,57)</b>
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>(715.404,06)</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(228.276,45)</b>
<b>OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(890,48)</b>
<b>OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>2.114.973,38</b>
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>1.436.416,20</b>
<b>RESULTADO ANTES DO IR E CSL</b>	<b>1.436.416,20</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>1.436.416,20</b>

Reconhecemos a exatidão da presente Demonstração do Resultado do Exercício.

TIETE, 31 de Dezembro de 2018

**BALANCETE**

Código	Classificação	Descrição da conta	Saldo Anterior	Débito	Crédito	Saldo Atual
10000	1	<b>A T I V O</b>	27.815.194,37D	42.917.527,70	40.091.415,62	30.641.306,45D
10001	1.1	<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	24.261.143,85D	42.912.851,06	40.071.563,82	27.102.431,09D
10002	1.1.1	<b>DISPONÍVEL</b>	56.146,18D	19.928.885,80	19.920.681,03	64.350,95D
10003	1.1.1.01	CAIXA	29.196,60D	826.313,81	825.662,51	29.847,90D
10100	1.1.1.02	BANCOS CONTA MOVIMENTO	3.189,15D	18.951.466,67	18.941.426,49	13.229,33D
11100	1.1.1.03	APLIC.FINANC.LIQUIDEZ IMEDIATA	23.760,43D	151.105,32	153.592,03	21.273,72D
12000	1.1.2	<b>CLIENTES</b>	19.137.859,29D	18.043.503,89	15.982.745,87	21.198.617,31D
12001	1.1.2.01	DUPLICATAS A RECEBER	19.137.859,29D	18.043.503,89	15.982.745,87	21.198.617,31D
13000	1.1.3	<b>OUTROS CRÉDITOS</b>	4.030.417,62D	4.940.461,37	3.788.127,98	5.182.571,01D
13500	1.1.3.05	ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	58.337,71D	3.047,01	32.095,00	29.289,72D
13600	1.1.3.06	ADIANTAMENTOS A EMPREGADOS	0,00	207.329,42	207.329,42	0,00
13700	1.1.3.07	TRIBUTOS A RECUP/COMP FEDERAL	1.606.968,78D	1.261.370,85	237.569,06	2.630.770,57D
13800	1.1.3.08	TRIBUTOS A RECUPERAR ESTADUAL	2.365.111,13D	3.468.714,09	3.311.134,50	2.522.690,72D
14500	1.1.5	<b>ESTOQUES</b>	1.036.720,76D	0,00	380.008,94	656.711,82D
14521	1.1.5.03	MATERIAL DE EMBALAGEM	204.324,31D	0,00	9.409,93	194.914,38D
14522	1.1.5.04	PRODUTOS ACABADOS	832.396,45D	0,00	370.599,01	461.797,44D
15100	1.4	<b>NÃO CIRCULANTE</b>	3.554.050,52D	4.676,64	19.851,80	3.538.875,36D
15101	1.4.1	<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	36.281,32D	0,00	0,00	36.281,32D
15520	1.4.1.04	DEPÓSITOS JUDICIAIS	36.281,32D	0,00	0,00	36.281,32D
16300	1.4.3	<b>IMOBILIZADO</b>	3.495.990,39D	4.676,64	19.851,80	3.480.815,23D
16301	1.4.3.01	BENS IMÓVEIS	2.179.113,64D	0,00	0,00	2.179.113,64D
16400	1.4.3.02	BENS MÓVEIS	4.898.963,73D	4.676,64	0,00	4.903.640,37D
17100	1.4.3.97	(-)DEPRECIÇÕES ACUMULADAS	3.582.086,98C	0,00	19.851,80	3.601.938,78C
16500	1.4.4	<b>BENS INTANGÍVEIS</b>	21.778,81D	0,00	0,00	21.778,81D
16501	1.4.4.01	BENS INTANGÍVEIS	21.778,81D	0,00	0,00	21.778,81D
20000	2	<b>P A S S I V O</b>	27.815.194,37C	35.114.900,94	36.504.596,82	29.204.890,25C
20001	2.1	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	29.925.989,91C	35.085.355,62	35.352.219,07	30.192.853,36C
20002	2.1.1	<b>FINANCIAMENTOS NACIONAIS</b>	11.401.143,69C	13.778.031,20	14.928.245,84	12.551.358,33C
20003	2.1.1.01	FINANCIAMENTO CAPITAL DE GIRO	11.401.143,69C	13.778.031,20	14.928.245,84	12.551.358,33C
21300	2.1.3	<b>OUTROS EMPREST./FINANCIAMENTOS</b>	6.136.303,91C	0,00	0,00	6.136.303,91C
21301	2.1.3.01	TÍTULOS A PAGAR	6.136.303,91C	0,00	0,00	6.136.303,91C
22000	2.1.5	<b>FORNECEDORES</b>	5.023.460,40C	14.990.138,28	14.479.003,01	4.512.325,13C
22001	2.1.5.01	FORNECEDORES NACIONAIS/INTERN	5.023.460,40C	14.990.138,28	14.479.003,01	4.512.325,13C
24000	2.1.6	<b>OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS</b>	157.848,43C	1.400.934,04	1.336.942,21	93.856,60C
24100	2.1.6.01	IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	157.848,43C	1.400.934,04	1.336.942,21	93.856,60C
25000	2.1.7	<b>OBRIG.TRABALHISTAS E PREVIDEN</b>	3.445.045,59C	1.229.352,96	1.538.202,32	3.753.894,95C
25100	2.1.7.01	OBRIGAÇÕES COM O PESSOAL	926.764,10C	850.909,26	934.797,59	1.010.652,43C
25200	2.1.7.02	OBRIGAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS	2.518.281,49C	378.443,70	603.404,73	2.743.242,52C
26000	2.1.8	<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	1.341.884,17C	627.914,31	300.954,93	1.014.924,79C
26100	2.1.8.01	ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	13.273,01C	0,00	0,00	13.273,01C
26200	2.1.8.02	CONTAS A PAGAR	728.550,16C	585.052,81	300.954,93	444.452,28C
26500	2.1.8.05	PARCELAMENTO TRIB./CONTRIBUIÇ	600.061,00C	42.861,50	0,00	557.199,50C
26600	2.1.9	<b>PROVISÕES</b>	2.420.303,72C	3.058.984,83	2.768.870,76	2.130.189,65C
26650	2.1.9.02	OUTRAS PROVISÕES	2.420.303,72C	3.058.984,83	2.768.870,76	2.130.189,65C
23000	2.5	<b>NÃO CIRCULANTE</b>	56.302.135,70C	29.545,32	0,00	56.272.590,38C
23700	2.5.4	<b>FORNECEDORES</b>	23.276.956,71C	0,00	0,00	23.276.956,71C
23701	2.5.4.01	FORNECEDORES QUIROGRAFÁRIOS	23.276.956,71C	0,00	0,00	23.276.956,71C
23800	2.5.5	<b>OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS</b>	33.025.178,99C	29.545,32	0,00	32.995.633,67C
23801	2.5.5.01	PARCELAMENTO TRIB./CONTRIBUIÇÃO	18.013.089,70C	0,00	0,00	18.013.089,70C
23820	2.5.5.02	IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	15.012.089,29C	29.545,32	0,00	14.982.543,97C
27100	2.6	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	58.412.931,24D	0,00	1.152.377,75	57.260.553,49D
27101	2.6.1	<b>CAPITAL SOCIAL</b>	2.235.850,00C	0,00	0,00	2.235.850,00C
27102	2.6.1.01	CAPITAL SUBSCRITO	2.235.850,00C	0,00	0,00	2.235.850,00C
27330	2.6.6	<b>LUCROS PREJUÍZOS ACUMULADOS</b>	62.022.556,76D	0,00	1.051.376,54	60.971.180,22D
27331	2.6.6.01	LUCROS PREJUÍZOS ACUMULADOS	56.395.157,65D	0,00	1.051.376,54	55.343.781,11D
27335	2.6.6.02	RESULTADO DO EXERCÍLIO	5.627.399,11D	0,00	0,00	5.627.399,11D
27340	2.6.7	<b>RECURSOS PARA AUMENTO DE CAPIT</b>	1.373.775,52C	0,00	101.001,21	1.474.776,73C
27341	2.6.7.01	ADIANT FUTURO AUMENTO CAPITAL	1.373.775,52C	0,00	101.001,21	1.474.776,73C
30000	3	<b>CONTAS DE RESULTADO - CUSTOS</b>	0,00	18.022.304,64	2.273.883,94	15.748.420,70D
30001	3.1	<b>CUSTOS DE PRODUÇÃO</b>	0,00	17.642.295,70	2.273.883,94	15.368.411,76D
30002	3.1.1	<b>CUSTOS DIRETOS DE PRODUÇÃO</b>	0,00	17.171.474,78	2.236.499,32	14.934.975,46D
30003	3.1.1.01	MATERIAL DIRETO	0,00	13.407.237,31	19.556,37	13.387.680,94D
31001	3.1.1.02	MÃO-DE-OBRA DIRETA	0,00	3.457.663,54	2.189.104,63	1.268.558,91D
31100	3.1.1.03	OUTROS CUSTOS DIRETOS	0,00	306.573,93	27.838,32	278.735,61D
32000	3.1.2	<b>CUSTOS INDIRETOS DE PRODUÇÃO</b>	0,00	470.820,92	37.384,62	433.436,30D
32200	3.1.2.03	MATERIAIS DE MANUT. E REPARO	0,00	186.211,02	14.955,17	171.255,85D
32500	3.1.2.06	COMBUSTÍVEIS/ ENERGIA ELÉTRICA	0,00	152.537,06	13.773,27	138.763,79D
32600	3.1.2.07	DEPRECIACIONES/AMORTIZ./EXAUSTÃO	0,00	17.363,99	0,00	17.363,99D
32900	3.1.2.09	OUTROS CUSTOS INDIRETOS	0,00	114.708,85	8.656,18	106.052,67D
36999	3.2	<b>CUSTO DA VENDA</b>	0,00	380.008,94	0,00	380.008,94D
36000	3.2.1	<b>CUSTOS APURADOS</b>	0,00	380.008,94	0,00	380.008,94D
36001	3.2.1.01	CUSTO DA PRODUÇÃO	0,00	380.008,94	0,00	380.008,94D
40000	4	<b>CONTAS DE RESULTADO - DESPESAS</b>	0,00	1.637.480,06	493.788,83	1.143.691,23D
40001	4.1	<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	0,00	1.637.480,06	493.788,83	1.143.691,23D
41000	4.1.1	<b>DESPESAS COM VENDAS</b>	0,00	217.893,21	19.035,64	198.857,57D
41200	4.1.1.02	COMISSÕES SOBRE VENDAS	0,00	12.103,21	0,00	12.103,21D
41400	4.1.1.04	DESPESAS COM ENTREGA	0,00	205.790,00	19.035,64	186.754,36D
42000	4.1.2	<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	0,00	1.419.586,85	474.753,19	944.833,66D
42100	4.1.2.01	DESPESAS COM PESSOAL	0,00	707.561,77	472.010,84	235.550,93D
42200	4.1.2.02	ALUGUÉIS E ARRENDAMENTOS	0,00	3.092,71	0,00	3.092,71D
42300	4.1.2.03	DESPESAS TRIBUTÁRIAS	0,00	4.358,07	211,44	4.146,63D
42400	4.1.2.04	DESPESAS GERAIS	0,00	475.144,70	2.530,91	472.613,79D
42500	4.1.2.05	DESPESAS FINANCEIRAS	0,00	228.539,12	0,00	228.539,12D
42600	4.1.2.06	OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	0,00	890,48	0,00	890,48D
50000	5	<b>CONTAS DE RESULTADO - RECEITAS</b>	0,00	1.822.180,18	20.150.708,31	18.328.528,13C

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por ROGERIO BARRICHELLO AFFONSO e Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, protocolado em 11/03/2019 às 14:35, sob o número WTTE19700047440. Para conferir o original, acesse o site <https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do>, informe o processo 0001895-25.2018.8.26.0629 e código 6J6QJTPK.

**BALANCETE**

Código	Classificação	Descrição da conta	Saldo Anterior	Débito	Crédito	Saldo Atual
50001	5.1	RECEITAS OPERACIONAIS	0,00	1.822.180,18	20.150.708,31	18.328.528,13C
50002	5.1.1	RECEITA BRUTA VENDAS/SERVIÇOS	0,00	0,00	18.010.968,42	18.010.968,42C
50100	5.1.1.01	R.B.VENDA PRODUTOS/MERCADORIAS	0,00	0,00	18.010.968,42	18.010.968,42C
51000	5.1.2	(-)DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	0,00	1.822.180,18	24.503,84	1.797.676,34D
51100	5.1.2.01	(-)CANCELAMENTOS E DEVOLUÇÕES	0,00	352.631,69	0,00	352.631,69D
51300	5.1.2.03	(-)IMP. S/VENDAS E SERVIÇOS	0,00	1.469.548,49	24.503,84	1.445.044,65D
52000	5.1.3	RECEITAS FINANCEIRAS	0,00	0,00	262,67	262,67C
52100	5.1.3.01	JUROS E DESCONTOS	0,00	0,00	262,67	262,67C
54000	5.1.5	OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	0,00	0,00	2.114.973,38	2.114.973,38C
54100	5.1.5.01	RECEITAS DIVERSAS	0,00	0,00	2.114.973,38	2.114.973,38C

**RESUMO DO BALANCETE**

A T I V O			27.815.194,37D	42.917.527,70	40.091.415,62	30.641.306,45D
P A S S I V O			27.815.194,37C	35.114.900,94	36.504.596,82	29.204.890,25C
CONTAS DE RESULTADO - CUSTOS			0,00	18.022.304,64	2.273.883,94	15.748.420,70D
CONTAS DE RESULTADO - DESPESAS			0,00	1.637.480,06	493.788,83	1.143.691,23D
CONTAS DE RESULTADO - RECEITAS			0,00	1.822.180,18	20.150.708,31	18.328.528,13C
CONTAS DEVEDORAS			27.815.194,37D	62.577.312,40	42.859.088,39	47.533.418,38D
CONTAS CREDORAS			27.815.194,37C	36.937.081,12	56.655.305,13	47.533.418,38C
RESULTADO DO MES			0,00	0,00	0,00	0,00
RESULTADO DO EXERCÍCIO			0,00	0,00	0,00	0,00